

ESTUDOS ANTRACOLÓGICOS EM SANTA CATARINA: RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Rita Scheel-Ybert
Gina Faraco Bianchini

A Antracologia tem demonstrado ser a melhor técnica de reconstituição paleoambiental em sítios arqueológicos, fornecendo informações diretas sobre a vegetação local e as plantas utilizadas para diversos fins. A facilidade de preservação dos carvões em qualquer tipo de sedimento, sua abundância, bem como características intrínsecas permitem que ele seja usado para reconstituir a evolução do paleoambiente vegetal associado à ocupação de uma região. A coleta e o estudo sistemáticos de carvões arqueológicos têm gerado informações inéditas para a pré-história brasileira, de cunho paleoambiental e paleoetnológico (economia do combustível, desenvolvimento sociocultural, dieta alimentar). Em Santa Catarina, estes estudos não demonstraram nenhuma variação significativa do meio vegetal no entorno do sambaqui Jaboticabeira-II entre 2500 e 1800 anos BP. O sítio estava estabelecido num ambiente de restinga, com registro de floresta Atlântica a certa distância. Por outro lado, a análise do sambaqui Encantada-III revelou a presença de *Avicennia* sp a 4320 anos BP, comprovando a antiguidade do mangue na área e sugerindo a ocorrência de variações climáticas que ainda precisam ser melhor elucidadas. O prosseguimento destas análises visa aprofundar nosso conhecimento sobre as relações entre povos pré-históricos e o meio vegetal. Espera-se refinar a reconstituição do paleoambiente e buscar informações referentes à queima de madeiras em contexto ritual e ao uso de produtos vegetais na dieta.

MN / UFRJ

scheelybert@mn.ufrj.br